

Nota do Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Zoologia) da UFRJ/Museu Nacional

A essa altura, foram já publicados centenas de textos lamentando a grande tragédia que se abateu sobre a cultura e o patrimônio mundiais na noite do dia 2 de setembro. Em meio ao terrível incêndio do Museu Nacional, desapareciam desde múmias egípcias e um acervo etnográfico com relatos históricos de etnias indígenas brasileiras já extintas, passando por dezenas de documentos históricos, coleções científicas com milhões de espécimes testemunhos de invertebrados, fósseis, toda a exposição, grande parte da administração, dezenas de laboratórios, a maior e a mais importante biblioteca de antropologia do Brasil.

Mas nem tudo acabou ali. Baixada a poeira, todos começam a voltar à rotina. Mais que isso, todos voltam a criar uma nova e positiva rotina. Desde o dia seguinte ao incêndio, grupos de trabalho e pesquisa do Museu Nacional começaram a se organizar em ações diversificadas.

Afinal, o Museu não é somente patrimônio cultural material. O Museu é também patrimônio imaterial histórico, científico e humano. Isto se realiza fortemente nas conquistas históricas conseguidas pelo Museu na área da ciência, formação de pessoal, difusão científica e na nucleação acadêmica por todo o Brasil.

Nosso Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas – Zoologia (PPGZoo) se enquadra exatamente nesse contexto. Criado há mais 40 anos, ele formou até hoje mais de 900 doutores e mestres que se encontram espalhados pelo Brasil, em universidades, institutos de pesquisa, escolas, ONGs e empresas, contribuindo, de uma forma ou de outra, com as bases aqui estruturadas, de um projeto de nação ambientalmente sustentável.

Nesse momento de crise, vimos aqui informar nosso total comprometimento em manter os referenciais de excelência de nossos cursos de Mestrado e Doutorado, com a continuidade dos trabalhos. Mais que tudo, abraçar e apoiar nossos estudantes, muitos dos quais, fortemente afetados pelas labaredas que tomaram conta do palácio histórico do Museu Nacional, nossa casa.

Cerca de 40 de nossos discentes tiveram seus projetos de tese ou dissertação diretamente afetados, seja pela perda de material de estudo ou de infraestrutura. A Coordenação do PPGZoo os apoiará, em conjunto com os demais colegas do corpo docente e discente.

A comunidade do Museu Nacional está mobilizada para não somente abraçar esses alunos, como também manter a alta qualidade que faz de nosso programa um dos maiores do país da área de Biodiversidade, sendo um dos mais influentes no cenário internacional, contribuindo para fazer do Brasil um dos mais produtivos centros de pesquisa do mundo na área da Zoologia.

Nossas aulas já foram retomadas e seguirão sendo ministradas normalmente nas salas de aula dos prédios do Horto Botânico da Quinta da Boa Vista. Defesas de tese já estão sendo marcadas, o processo seletivo para o primeiro semestre de 2019 ocorrerá normalmente e nossa secretaria já está em funcionamento. Enquanto novos espaços não estão prontos, professores e seus respectivos alunos, que perderam seus laboratórios, foram acolhidos por colegas do próprio Museu, que estão compartilhando sua infraestrutura, para que nossos estudantes permaneçam trabalhando.

Agradecemos imensamente o apoio e palavras de incentivo que recebemos diariamente de colegas do Brasil e do exterior. Nossa luta ainda será muito difícil, mas nos alegra contar com a ajuda incondicional da Reitoria de nossa Universidade, da Direção do Museu Nacional. Estamos atuando em solidariedade com os demais Programas de Pós-graduação aqui sediados. Contamos com o apoio da CAPES e demais instâncias do Governo, seguramente cientes da importância de preservar as condições para a excelência de nossa pós-graduação.

Mas fundamentalmente, podemos contar com a luta apaixonada de nossos estudantes que, neste momento de crise, demonstram que a excelência de sua formação não se limita a questões acadêmicas ou científicas, mas a sua atuação humana e solidária, capazes de superar as inúmeras dificuldades que encontrarão ao longo de sua carreira.

Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 2018